

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	19
-------------------------	-----------

1.

O ESTADO DA ARTE: A DOUTRINA TRADICIONAL E A JURISPRUDÊNCIA SOBRE A PROVA DOCUMENTAL	23
1.1. Noções preliminares	25
1.1.1. Documento	25
1.1.2. Prova documental e prova documentada	30
1.2. Admissibilidade	32
1.2.1. Critérios: a regra da tempestividade e a exce- ção dos documentos novos	32
1.2.2. Falsidade material e autenticidade	35
1.3. Produção	39
1.3.1. Contraditório, falsidade ideológica e alcance da manifestação sobre o conteúdo do docu- mento	39
1.4. Valoração e suficiência	42

1.4.1. Valor em abstrato: hierarquia de provas? Documento unilateral?.....	42
1.4.2. Valoração: há necessidade de interpretar-se um documento?	47
1.4.3. Suficiência: Prova plena e prova não plena? Documento público e privado?	53

2.

BASES PARA CRÍTICAS	59
2.1. Lições da epistemologia geral	61
2.1.1. A Busca da verdade no direito e fora do direito: O papel central da <i>true inquiry</i>	61
2.1.2. O Peso da completude do material probatório e da prova combinada.....	67
2.1.3. Aprendendo de pessoas e aprendendo de instrumentos. Epistemologia do testemunho e epistemologia dos instrumentos. Conteúdo testemunhal x conteúdo não testemunhal	75
2.1.4. O papel central dos contextos.....	88
2.1.5. A confiança e seu desenvolvimento racional	91
2.2. Lições da semiótica	103
2.2.1. “Isso não é um cachimbo”: a representação, a apresentação, os signos e a semiótica	104
2.2.2. Os tipos de signos: índices, ícones e símbolos	111
2.2.3. “ <i>Verba volant, scripta manent</i> ”. A manutenção dos signos e a impermanência da interpretação	116
2.2.4. Alterações fisiológicas e patológicas dos signos	118
2.2.5. O problema da autenticidade e da confiança racional na autenticidade	122

3.

DO DOCUMENTO AOS DOCUMENTOS. POR UMA RECONSTRUÇÃO DA FORMA DE TRABALHAR COM DOCUMENTOS NO DIREITO	133
3.1. Noções preliminares	134
3.1.1. Distinções inúteis	134
3.1.2. Uma definição dos documentos e duas distin- ções úteis	139
3.2. O documento e o tipo de signo	142
3.2.1. Documentos com indexicalidade: fotografias, gravações de áudio e filmagens	142
3.2.1.1. Transparência e totalidade?	144
3.2.1.2. A indexicalidade, a necessidade de in- terpretação, o sentido mínimo e a inde- pendência de sentido dos signos.....	154
3.2.1.3. O papel central do contexto e a impor- tância da prova combinada	167
3.2.1.4. Ângulos, proporções internas, ilumi- nação e profundidade	183
3.2.1.5. O elemento humano e o elemento mecânico. <i>Silent witness?</i>	196
3.2.2. Documentos com símbolos: textos, linguagem e símbolos em geral.....	204
3.2.2.1. Simbologia e semântica. Palavras, frases e textos. O sentido mínimo, a independência da linguagem e a neces- sidade de interpretação.....	207
3.2.2.2. “O papel aceita tudo”: a importância do contexto e da prova combinada	213
3.2.2.3. Conteúdo testemunhal e não testemu- nhal	220

3.2.2.4.	Possibilidade ou não de alteração	225
3.3.	O documento e a fonte	228
3.3.1.	Fonte em máquinas e instrumentos	229
3.3.1.1.	Mente estendida? Confiança racional em instrumentos e métodos: a teoria por trás.....	229
3.3.1.2.	A necessidade de algoritmos abertos e de acesso a amostras e dados originais: contraditório e controle pelo raciocínio e não somente pelo resultado.....	238
3.3.1.3.	Conteúdo testemunhal e opiniões agregados.....	243
3.3.1.4.	Interpretação de resultados e prova combinada.....	245
3.3.2.	Fontes em seres humanos	246
3.3.2.1.	Conteúdo testemunhal leigo e <i>expert</i> ...	247
3.3.2.1.1.	Limites da observação e da recuperação	250
3.3.2.1.2.	A eventual irrepetibilidade da prova.....	254
3.3.2.1.3.	A importância e a forma de exercício do contraditório	257
3.3.2.2.	Manifestações de vontade. Uma categoria autônoma?	261

4.

PROPOSTAS E CONCLUSÕES	265
4.1. Propostas teóricas.....	265
4.1.1. Admissão.....	265
4.1.1.1. Críticas às premissas da doutrina tradicional: tempestividade, documentos novos, falsidade material e autenticidade	265
4.1.1.2. Critérios.....	267

4.1.2. Produção	269
4.1.2.1. Críticas às premissas da doutrina tradicional: contraditório, falsidade ideológica e alcance da manifestação sobre o conteúdo do documento	269
4.1.2.2. Proposta sobre o alcance do contraditório.....	270
4.1.3. Valoração.....	272
4.1.3.1. Críticas às premissas da doutrina tradicional: hierarquia, desnecessidade de interpretação e provas plenas	272
4.1.3.2. Do documento aos documentos: conhecimento da fonte, do tipo de signos, dos funcionamentos fisiológicos e dos contextos	273
4.1.3.3. Da valoração em conjunto: peso da prova combinada.....	275
4.2. Propostas práticas.....	276
4.2.1. Para o(a) legislador(a)	276
4.2.2. Para o(a) juiz(a).....	277
4.2.3. Para o(a) advogado(a) ou pessoa que produz o documento	278
4.2.4. Para o(a) acadêmico(a)	279
BIBLIOGRAFIA.....	281
APÊNDICE – Um exemplo complexo: o reconhecimento de pessoas em vídeos e fotografias	299